

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA – PEE



Associação dos Antigos Alunos
Salesianos do Estoril
Centro D. Bosco



2016-2019



1. INTRODUÇÃO

Elaborado por	Diretora Pedagógica
Aprovado por	Administração
Data	Julho 2016
Edição	01



1.1 Índice

1. INTRODUÇÃO	0
1.1 Índice	2
1.2 Apresentação	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
2.1 Historial da Instituição	4
2.2 Caracterização do Meio Envolverte	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
3.1 Recursos Físicos	11
3.2 Recursos Humanos	12
3.2.1 Alunos	13
3.2.2 Pessoal Docente	13
3.2.3 Pessoal Não Docente	14
4. CARATERIZAÇÃO DA ATIVIDADE EDUCATIVA	14
4.1 Pedagogia Preventiva de D. Bosco	14
4.2 Orientações Curriculares do Pré-escolar	15
4.3 Princípios Orientadores da Creche	15
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA AAASE	17
6. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES	18
7. CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO TEMÁTICO	19
8. AVALIAÇÃO	23
9. CONCLUSÃO	24
10. REGISTO DE ALTERAÇÕES AO PROJETO EDUCATIVO	25



1.2 Apresentação

O Projeto Educativo de Escola é um instrumento de gestão que define a política educativa da Escola.

Este documento reflete a filosofia subjacente a uma dinâmica de escola, define princípios e linhas orientadoras gerais, adequadas às características da Comunidade Educativa em que se insere, de acordo com as orientações nacionais previstas na Lei Quadro n.º 5/97, de 10 de fevereiro de 1997.

O Projeto Educativo da Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril, adiante designado como PEE, pretende ser um guia orientador e regulador da vida desta Instituição enquanto Comunidade Educativa. Pretende dar a conhecer o trajeto e direção a seguir, aglutinar e dar sentido a todos os aspetos da vida escolar.

O PEE rege-se por orientações que garantam a coesão e unidade de esforços na missão educativa. Estrutura-se, tendo como objetivo principal definir a Identidade e a Qualidade Educativa, na medida em que nasce não apenas por imperativos legais, mas antes e acima de tudo, assenta na originalidade da Pedagogia Salesiana.

A missão da Creche e Pré-escolar da AAASE consiste em promover uma educação de excelência à luz do Sistema Preventivo de D. Bosco, baseado na pedagogia do amor, da razão e da religião para o desenvolvimento integral da criança.

As orientações do presente PEE abrangem toda a comunidade educativa. Na sua essência, direciona-se aos alunos, aos pais e encarregados de educação, ao pessoal docente, não docente e administrativo.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Historial da Instituição

A Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril, desenvolve a sua atividade educativa através das respostas sociais de Creche e Pré-escolar, com sede no Centro D. Bosco situado na, Rua D. Bosco, Estoril.



Esta Associação é constituída por antigos alunos salesianos na sua maioria da Escola Salesiana do Estoril. A fundação oficial data de 9 de setembro de 1977. É uma Associação sem fins lucrativos, que exerce a sua atividade motivada pelo sentimento de afeto e espírito de fraternidade que une toda a família salesiana, pela exigência de conservar e desenvolver os ensinamentos da escola de D. Bosco e ainda pela intenção de difundir, pela ação, o espírito salesiano.

Os passos da sua história podem, sucintamente, resumir-se ao seguinte:

Em 1984, foi solicitada à Câmara Municipal de Cascais a cedência de um terreno no qual a Associação se propunha prestar apoio à infância e juventude cooperando com as famílias no desenvolvimento integral da criança e dos jovens, bem como promover atividades de apoio social à terceira idade e de assistência aos associados em situação de invalidez ou de carência de meios



de subsistência e também promover a proteção da saúde através de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação.

Passados dois anos, foi cedido pela Câmara Municipal de Cascais o terreno para as suas instalações e em dezembro de 1989, foram erguidas as primeiras paredes.

Em maio de 1991, a Associação foi erigida como Instituição Particular de Solidariedade Social e em 1997 recebeu as primeiras crianças na Creche.

Atualmente tem a funcionar as Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar, onde diariamente são recebidas cerca de cento e cinquenta crianças.

Dispõe de um conjunto de salas devidamente apetrechadas, para além de outras infraestruturas de apoio, de que se destacam um ginásio, um auditório devidamente equipado, um salão multiusos, um refeitório com cozinha, um polidesportivo e três parques infantis.

A Escola é dirigida pela Administração da Associação, sendo o funcionamento e atividades assegurados por uma equipa multidisciplinar constituída por Direção Executiva, Direção Pedagógica, Psicóloga, Educadoras de Infância, Auxiliares de Educação, Ajudantes de Ação Educativa, Trabalhadores auxiliares de serviços gerais, Administrativos e Porteiro, para além de vários colaboradores externos, nomeadamente para os serviços de apoio técnico especializado, as atividades de enriquecimento curricular e desportivas e outros apoios de natureza específica.

Ao fim de semana são ainda desenvolvidas atividades religiosas como a Eucaristia para a população da zona da Amoreira e a catequese.



2.2 Caracterização do Meio Envolverte

O Concelho de Cascais

A AAASE está inserida no Concelho de Cascais, localizado entre as freguesias de Alcabideche e União das Freguesias de Cascais e Estoril.



O concelho de Cascais fica situado na área metropolitana de Lisboa. É um concelho com 97km² que se divide em 5 freguesias (Alcabideche, União das Freguesias de Cascais e Estoril, S. Domingos de Rana, Carcavelos e Parede).

Segundo os últimos dados dos censos de 2011, existem no município de Cascais um número médio de indivíduos de 2.119.9 por km². É um número que tem vindo a aumentar quando comparado com os dados relativos a 2001 que apontam para 1.756 indivíduos por km².

Quando falamos da dimensão média das famílias observa-se uma redução das mesmas desde 1981 (onde a dimensão era de 3.2 indivíduos) até 2011 (em que os valores apontam para 2.5 indivíduos). O número de famílias clássicas em 2001 era de 62.866 tendo aumentado até 2011, onde se registam 82.093 famílias.

Relativamente à natalidade, entre 2001 e 2010 verificou-se um aumento dos nados-vivos (de 2.184 para 2.409) e um posterior decréscimo até 2013, onde se registaram 2.005 nados-vivos. Também a taxa de fecundidade tem vindo a



diminuir desde 2001 onde o valor registado foi de 49,4‰. Os últimos dados dizem respeito a 2013 onde o valor registado foi de 40,1‰.

Educação da 1ª infância no Concelho

Segundo dados extraídos da PORDATA, o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar aumentou entre 2010 e 2012 (5865, 6042, 6106) tendo-se verificado um ligeiro decréscimo em 2013, onde se verificaram menos 36 matrículas que no ano anterior. As matrículas no ensino Público aumentaram entre 2010 e 2013 (de 869 para 1286) e verificou-se o oposto no ensino Privado, onde as matrículas diminuíram no mesmo período (de 4996 para 4784).

Relativamente ao número de estabelecimentos de ensino pré-escolar existentes, verificou-se um aumento progressivo entre 2009 e 2012 (de 106 para 115). Os últimos dados de 2011 mostram que 22,5% dos estabelecimentos de ensino pré-escolar existentes são públicos, contra 77,5% que são privados.

Caracterização demográfica das famílias da AAASE

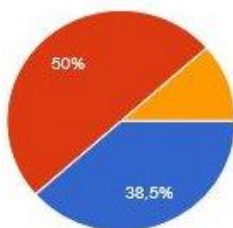
Fizemos uma sondagem junto das famílias dos nossos alunos com vista ao levantamento das suas principais características sociodemográficas e obtivemos os seguintes dados:

Caracterização habitacional

- 94% das famílias vivem no concelho de Cascais
- 50% reside na freguesia de Alcabideche, 38.5% na freguesia de Cascais Estoril e 11.5% noutras freguesias
- 57.7% vive em casa própria, 33.3% em casa arrendada
- 84.6% dos nossos alunos têm quarto próprio
- 57.7% vive em apartamento
- 33.3% possui moradia

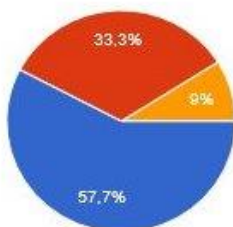


Freguesia



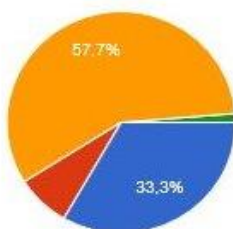
Cascais / Estoril	30	38.5%
Alcabideche	39	50%
Outra	9	11.5%

Habitação



Própria	45	57.7%
Arrendada	26	33.3%
Outra	7	9%

Tipologia Habitacional



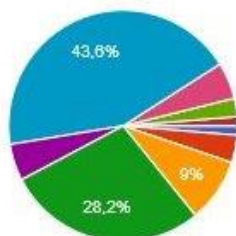
Vivenda/Moradia	26	33.3%
Andar de moradia	6	7.7%
Apartamento	45	57.7%
Outro	1	1.3%



Caracterização das famílias

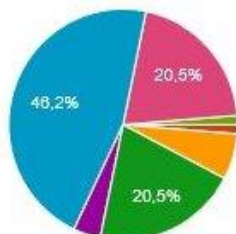
- 87.3% dos alunos vive com o pai e com a mãe
- A maioria dos pais tem idades entre os 40-49 anos – 46.2%
- A maioria das mães tem idades entre os 30-39 – 75.6%
- Mais de 94% dos nossos pais e mães são de nacionalidade portuguesa
- Mais de 70% dos pais e mães são naturais do Distrito de Lisboa
- Mais de 50% dos pais e 66% das mães possuem curso superior
- A maioria dos casais são trabalhadores ativos, registando-se uma percentagem de desemprego de 5.8% nos pais e 11.6% nas mães
- 12% das nossas famílias são numerosas
- Apenas 8.7% das crianças não têm irmãos

Habilitações Literárias do Pai



1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)	1	1.3%
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	3	3.8%
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	7	9%
Ensino Secundário (12º ano)	22	28.2%
Curso Técnico-Profissional	4	5.1%
Licenciatura	34	43.6%
Mestrado	4	5.1%
Doutoramento	2	2.6%
Outro	1	1.3%

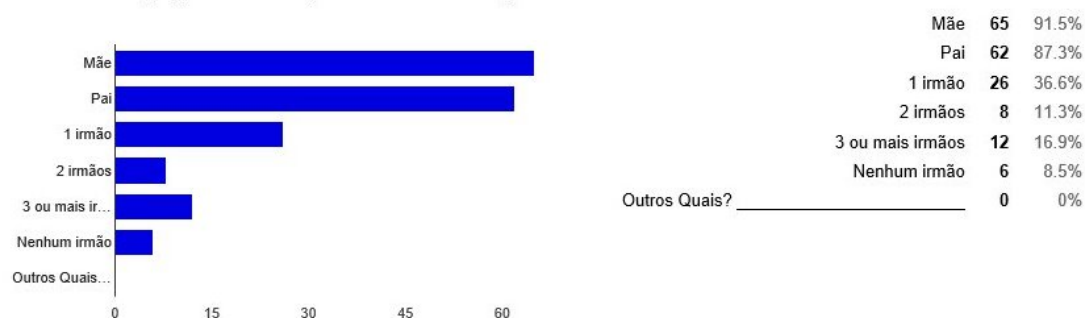
Habilitações Literárias da Mãe



1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)	0	0%
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	1	1.3%
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	5	6.4%
Ensino Secundário (12º ano)	16	20.5%
Curso Técnico-Profissional	3	3.8%
Licenciatura	36	46.2%
Mestrado	16	20.5%
Doutoramento	1	1.3%
Outra	0	0%



Membros do agregado familiar (no mesmo domicílio)



Deslocação para a escola

- 94% dos alunos vêm para a escola de carro
- 82.6% vive a menos de 10 minutos da escola
- Cerca de 90% das crianças é deixada na escola pelos pais
- 40% conta com os avós para vir buscar à escola



3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Recursos Físicos

O Centro D. Bosco é um edifício de construção adaptada composto por quatro pisos:

Piso 0

- Duas salas de pré-escolar (Verde e Laranja)
- 1 WC crianças do pré-escolar
- 2 WC adulto
- 1 Lavandaria
- 1 WC de apoio à cozinha
- 2 Dispensas de apoio à cozinha
- 1 Cozinha
- 1 Refeitório
- 1 Ginásio
- 2 WC/balneários de apoio ao ginásio

Piso 1 – Piso da Creche

- 1 Sala de berçário (Arco-íris)
- 1 Parque Infantil
- 1 Copa de leites
- 1 Dormitório
- 1 Fraldário
- 3 Salas de creche (Rosa, Turquesa e Azul)
- 1 WC crianças
- 1 WC adultos
- 1 Arrecadação

Piso 2

- 1 Sala de Direção – Sala Nobre
- 1 WC – adaptado a pessoas com mobilidade condicionada
- 1 Bar
- 1 Capela
- 2 WC
- 1 Sala de pré-escolar (Amarela)
- 1 Sala – Direção Executiva
- 1 Sala - Pastoral /Sala de Isolamento



- 1 Secretaria

Piso 3

- 1 Auditório
- 1 Gabinete de Atendimento Especializado (Psicologia, Terapia da fala ou outros) e Sala de Educadoras
- 1 Sala de Antigos Alunos
- 1 Sala de Direção Pedagógica
- 1 Sala de Pré-escolar (Lima)
- 1 Arrecadação
- 1 Sala de material/Biblioteca
- 1 WC adulto
- 1 WC crianças

Outros espaços

- 2 Parques infantis exteriores
- 1 Parque de estacionamento
- 1 Polidesportivo
- Espaços verdes

3.2 Recursos Humanos

Para atingir os objetivos que a Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril se propõe, conta com um conjunto de recursos humanos especializados e dimensionados para a sua atividade. A harmonia entre todas as pessoas e todos os setores que formam a AAASE e a Comunidade Escolar é um dado imprescindível ao seu funcionamento e objetivos.

A Comunidade Escolar constitui-se, efetivamente, quando acontece a interação entre alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, Direções, Administração e instituições com quem a Associação estabelece parcerias em convergência e complementaridade.



3.2.1 Alunos

As crianças são os principais destinatários do trabalho desenvolvido na Associação.

A AAASE tem acordo de cooperação para as respostas sociais de Creche e Pré-escolar, celebrado com o Instituto de Segurança Social de Lisboa, IP e o Ministério da Educação para a Resposta Social de Pré-Escolar.

O acordo de Creche contempla vagas para 54 crianças e o Pré-Escolar da AAASE, é uma resposta social autorizada pelo Ministério da Educação e com acordo de cooperação com a Segurança Social, o qual foi alargado em 14 agosto de 2015 de 75 para 96 crianças.

3.2.2 Pessoal Docente

Os educadores e professores são peças-chave na Comunidade Escolar, visto que a eles corresponde, de modo especial, a tarefa docente e, por isso, sobre eles recai uma responsabilidade específica dentro da ação educativa.

Uma Educadora de Infância especializada assume a Direção Pedagógica, das Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar e Direção Técnica da Creche.

A AAASE conta com a colaboração de um corpo docente constituído por Educadoras de Infância responsáveis por cada uma das salas existentes, sendo coadjuvadas por Auxiliares de Educação e Ajudantes de Ação Educativa certificadas.

Para as atividades que completam o curriculum de Educação de Infância a AAASE dispõe de um professor de expressão musical, um professor de inglês e um professor de expressão físico –motora.

A AAASE dispõe ainda de atividades desportivas, para a Resposta Social de Pré-escolar.



3.2.3 Pessoal Não Docente

O pessoal não docente desempenha, independentemente das funções que lhe estão atribuídas, um papel ativo no processo educativo das nossas crianças, na medida em que, no desempenho das suas funções, contribui para a formação integral das mesmas e para o bom funcionamento da Comunidade Escolar.

A participação coresponsável do pessoal não docente na atividade da AAASE, através dos órgãos correspondentes, está prevista no Regulamento Interno e na legislação vigente.

A AAASE dispõe ainda dos serviços especializados de uma psicóloga.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE EDUCATIVA

4.1 Pedagogia Preventiva de D. Bosco

A AAASE, como Instituição Salesiana centra-se nos fundamentos deixados por S. João Bosco, que assentam na singularidade do seu sistema preventivo. A razão, a religião e o amor são os três grandes pilares pelos quais se rege a nossa pedagogia.

A aplicação deste sistema prevê:

- Criar um ambiente familiar que promova, estimule e apoie o gosto pelo bem;
- Marcar uma presença contínua e positiva na vida das crianças;
- Ajudar a superar vivências que possam incidir negativamente no crescimento integral da sua personalidade;
- Desenvolver positivamente o seu potencial interior;
- Prevenir o aparecimento de rotinas, situações e hábitos desajustados.



4.2 Orientações Curriculares do Pré-escolar

A AAASE tem como ponto de apoio para a prática pedagógica dos educadores as atuais Orientações Curriculares do Ministério da Educação em vigor desde 2016, dirigidas ao Pré-escolar e orientadoras dos princípios educativos da Creche.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela Lei Quadro n.º 5/97, de 10 de fevereiro e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim de infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento/agrupamento.

Apesar de a legislação do sistema educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei Quadro da Educação Pré-Escolar) incluir apenas a educação pré-escolar a partir dos 3 anos, não abrangendo a educação para os 0-3 anos (creche), as Orientações Curriculares para a Educação de Infância, considera, de acordo com a Recomendação do Conselho Nacional de Educação, que esta é um direito da criança. Assim, para a AAASE importa também que haja uma unidade em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças dos 0 aos 6 anos tenha fundamentos comuns e seja orientado pelos mesmos princípios.

SILVA, Isabel Lopes da, MARQUES Liliana, MATA Lourdes, ROSA Manuela, 2016 *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa, Ministério da Educação/Direcção Geral da Educação (DGE).

4.3 Princípios Orientadores da Creche

De forma a garantir a qualidade da Creche, que consideramos depender de conhecimentos específicos, de competências e de uma planificação adequada, bem como do conhecimento sobre o desenvolvimento das crianças da primeira infância, interligado com a resposta às suas necessidades individuais e das



respetivas famílias, a equipa pedagógica traça um *Currículo* adaptado à faixa etária dos 0 aos 3 anos, o qual serve de orientação à sua prática educativa.

Para a prossecução dos objetivos pedagógicos referidos na **Portaria nº262/2011 de 31 de agosto**, do projeto pedagógico ou curricular de cada sala (PCS) fazem parte: o plano de atividades pedagógicas que contempla as ações educativas promotoras do desenvolvimento global das crianças, nomeadamente motor, cognitivo, pessoal, emocional e social; o plano de informação que integra um conjunto de ações de sensibilização das famílias na área da parentalidade.

O PCS é dirigido a cada grupo de crianças, elaborado pela equipa técnica com a participação das famílias e, sempre que se justifique, em colaboração com os serviços da comunidade, sendo linha orientadora um plano de desenvolvimento e aprendizagem integral da criança, valorizando a atividade natural da criança, o Brincar, a Exploração/Descoberta do Mundo que a rodeia por si só e em grupo.

A AAASE tem ainda como referencia o Guião Técnico nº 4, Creche, editado pela ex-DGAS, aprovado em 29.11.1996. Este Guião sugere a Creche como “uma resposta social, onde a criança deve ser acolhida, amada e respeitada na sua originalidade e ajudada a crescer harmoniosamente. Dado que os primeiros anos de vida são decisivos no desenvolvimento do ser humano, este Guião integra um conjunto de normas que constituem princípios orientadores, de forma a que as creches estejam organizadas de modo a criarem um quadro de vida capaz de responder, de forma particular, às necessidades e interesses das crianças.”

Na creche, o principal são de facto as rotinas, os tempos de atividades livres e os vínculos afetivos que se criam com a equipa educativa, existindo sempre uma intencionalidade educativa, flexível, respeitando a individualidade de cada criança, tendo por base as atividades planeadas adequadas a cada faixa etária.



5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA AAASE

Missão

“Educar para o Bem”

Visão

“Uma instituição de referência no campo educativo, aberta a novos desafios e de profunda vivência de cariz salesiano”.

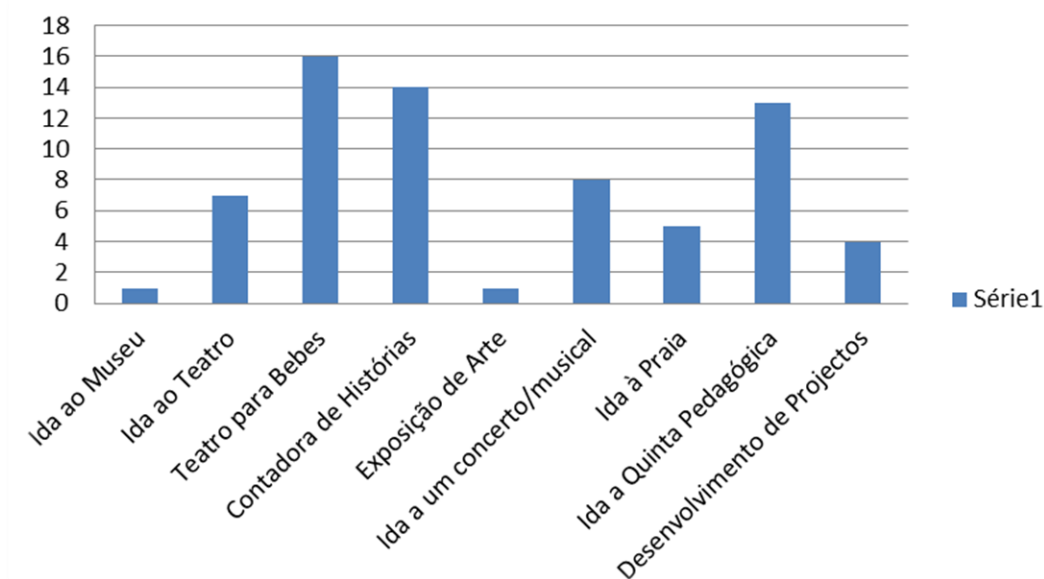
Valores

- Alegria
- Amizade
- Partilha
- Solidariedade
- Espiritualidade
- Pedagogia Preventiva
- Responsabilidade
- Respeito pelo ambiente.



6. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES

De forma a garantir a intencionalidade da resposta educativa, auscultou-se em reunião os Encarregados de Educação e foram recolhidas as seguintes propostas de atividades e temáticas a considerar, na elaboração do Projeto Educativo da AAASE 2016-2019:



Outros Interesses mencionados pelos pais: afetos; ambiente; emoções; cores; higiene; alimentação; planeta terra; culturas diferentes, meios de transporte; biodiversidade; horta; Jardim zoológico, Oceanário, Paz.

Tendo ainda como base a avaliação das atividades desenvolvidas nos anos letivos anteriores, pretende-se continuar a promover a qualidade pedagógica e, paralelamente promover a sensibilização para valores éticos e universais, tais como a Paz, o desenvolvimento sustentável e o diálogo transcultural.

Estruturou-se assim, como **Campo de Problema:**



sensibilização de crianças dos 0 aos 6 anos para a promoção de valores e conhecimentos relativos à interculturalidade e ao respeito pela diferença com vista à construção da Paz.

De modo a colmatar esta necessidade, o Projeto Curricular de Escola, Plano Anual de Atividades, e Planos Curriculares de Sala contemplam atividades transversais a toda a escola, a prática educativa é coordenada no sentido da interação entre grupos e da realização de projetos comuns.

7. CONCEÇÃO E DESENVOLVIMENTO TEMÁTICO

A AAASE é um espaço pensado e organizado num contexto de educação de infância, onde existe uma intencionalidade educativa, que se concretiza através da disponibilização de um ambiente culturalmente rico e estimulante e do desenvolvimento de um processo pedagógico coerente e consistente, em que as diferentes experiências e oportunidades de aprendizagem têm sentido e ligação entre si.

Neste processo, o desenvolvimento de relações afetivas estáveis, em que a criança é acolhida e respeitada, promove um sentimento de bem-estar e a vontade de interagir com os outros e com o mundo. Contudo, cada criança não se desenvolve e aprende apenas no contexto de educação de infância, mas também noutros em que viveu ou vive, nomeadamente no meio familiar, cujas práticas educativas e cultura própria influenciam o seu desenvolvimento e aprendizagem.

Neste sentido, importa que o/a educador/a estabeleça relações próximas com esse outro meio educativo, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento da criança e o sucesso da sua aprendizagem, sendo assim, um caminho para o sucesso escolar e, mais amplamente, para o sucesso na vida.

Por outro lado, é de extrema importância enquadrar a prática educativa e as aprendizagens dos alunos com a realidade dos nossos dias e com os grandes temas culturais e humanos da atualidade.



Num mundo feito de mudança, em que por vezes valores humanitários como a Paz, o respeito pelo Outro, a aceitação da diferença e a preservação do Planeta em que vivemos são deixados para segundo plano, quando outros interesses se levantam, decidiu-se dedicar o triénio 2016/2019 ao grande tema aglutinador: **“Aprender a viver juntos”**.

Na realidade este tema constitui o 4º pilar para a educação de Jacques Delors. Os quatro pilares da Educação são conceitos de fundamento da educação baseados no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors, e são eles:

“Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a ser e Aprender a viver juntos”.

Através deste 4º pilar, preconiza-se a promoção da cooperação com os outros em todas as atividades da vida humana.

Este constitui um dos maiores desafios para os educadores, pois atua no campo das atitudes e valores. Enquadra-se neste campo o combate ao conflito, ao preconceito, às rivalidades milenares ou diárias. Aposta-se na educação como veículo de paz, tolerância e compreensão.

E como chegar a tal resultado?

O caminho deverá assentar em dois princípios:

Primeiro partir para a “descoberta progressiva do outro” pois, sendo o desconhecido a grande fonte de preconceitos, o conhecimento real e profundo da diversidade humana combate diretamente este “desconhecido”.

Depois a descoberta de pontos comuns entre povos, pois, se analisarmos a História Humana, constataremos que o Homem tende a temer o desconhecido e a aceitar o semelhante. É então a partir do conhecimento do outro que se diluem os receios e os preconceitos que conduzem aos conflitos entre os homens.

Dividimos esta grande temática em três subtemas anuais, por forma a enquadrar primeiro as nossas crianças na realidade que lhes é mais próxima e depois, progressivamente, partir para o conhecimento do Mundo. Neste pressuposto serão trabalhados os 3 anos letivos entre 2016 e 2019:



- **Aprender a viver juntos – Portugal aqui estou eu (2016-2017)**

Durante o primeiro ano do projeto educativo, será trabalhado o reconhecimento da criança enquanto sujeito individual do processo educativo, partindo das suas experiências pessoais e familiares e valorizando os seus saberes e competências, para desenvolver as suas potencialidades.

A diversidade das realidades de cada família e de cada região de Portugal será encarada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e criar oportunidades de aprendizagem de cada criança no grupo. A pesquisa da cultura portuguesa será realizada através da exploração das áreas de conteúdo, contando ainda com a preciosa colaboração das famílias. Será promovida noção das diferenças e diversidade cultural dentro de um mesmo país.

Aprendizagens a desenvolver pela criança:

- *Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-a em relação aos outros.*
- *Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.*

- **Aprender a viver juntos – Europa aqui estamos nós (2017-2018)**

O desenvolvimento da criança processa-se num todo em, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. A atribuição de sentidos, tanto em relação ao mundo que a rodeia como na compreensão das relações que estabelece com os outros, são essenciais na construção da sua identidade.



Durante o segundo ano do projeto, pretende-se promover o conhecimento dos diferentes países e culturas da Europa. Como estratégia, será explorada a relação com outras crianças provenientes de famílias de outros países da Europa, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e simultaneamente descobrindo outras culturas. Serão ainda realizados trabalhos de pesquisa e partilha de resultados.

Aprendizagens a desenvolver pela criança:

- *Características de traços culturais de diferentes países europeus;*
- *Compreensão dos pontos comuns e das particularidades de cada cultura do continente europeu;*

- **Aprender a Viver Juntos – Á Descoberta do Mundo (2018-2019)**

No terceiro ano do projeto, após ter conhecido a realidade cultural do nosso país e seguidamente do continente europeu, será promovida a perspetiva do conhecimento do Mundo e das particularidades globais.

Será promovido o conhecimento e o respeito pela diferença no processo educativo, como forma de promoção da Paz no Mundo.

A aceitação da diversidade é entendida como forma de educação intercultural em que as diferentes maneiras de ser e de saber contribuem para o enriquecimento da vida do grupo, para dar sentido à aquisição de novos saberes e à compreensão de diferentes culturas.

Serão realizadas atividades que favoreçam a exploração lúdica da capacidade de intervenção comunitária e a disponibilidade para a mudança, conducentes a uma realização individual e social da criança;

Aprendizagens a desenvolver:

- *Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros;*
- *Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se*



passa no mundo que a rodeia.

A metodologia pedagógica utilizada na AAASE é uma metodologia eclética, tendo por base os modelos High Scope, Movimento de Escola Moderna e Metodologia de Projeto. São selecionadas ferramentas pedagógicas de cada uma destas correntes, bem como os aspetos considerados mais significativos para desenvolver a Prática Pedagógica.

8. AVALIAÇÃO

Este projeto foi concebido com vista ao bom funcionamento da AAASE, espelhando ideais e valores salesianos, no respeito pela legislação em vigor para as Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar.

O PEE é avaliado através de instrumentos construídos para esse efeito, tais como: grelhas/modelos de registos, inquéritos de satisfação à equipa educativa e às famílias, assim como registos de opiniões, fotográficos e vídeo. Toda a Comunidade Educativa intervém na avaliação das atividades e projetos realizados.

Para avaliar e monitorizar a eficácia do PEE são consideradas as reuniões de equipa educativa realizadas ao longo do ano, as reuniões trimestrais realizadas com os pais e encarregados de educação, as reuniões do Conselho Pedagógico, o balanço da ação no âmbito do Plano Anual de Atividades e dos Projetos Curriculares de Sala.

As atividades realizadas no âmbito da implementação do PEE são divulgadas através das notícias publicadas no site, *Facebook* da AAASE e outras redes sociais.



9. CONCLUSÃO

Este projeto traduz a identidade da nossa escola e pretende traçar, para um período de três anos letivos, as grandes linhas que visam proporcionar uma resposta educativa de qualidade e ir ao encontro das necessidades identificadas, articulando saberes e experiências entre as Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar.

Numa perspetiva de educação para diferença, pretende seguir-se a ideia preconizada por Delors para a Educação do século XXI de que *“à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele”*.

Assim, pretendemos que o rumo traçado por este PEE se torne significativo para todas as crianças que o vivenciarem e, sobretudo, ambicionamos que dele todas retirem importantes vivências para o seu futuro.

Projeto Educativo de Escola 2016/2019



10. REGISTO DE ALTERAÇÕES AO PROJETO EDUCATIVO

Edição	Data	Alterações
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		